

Provas do concurso do BC serão aplicadas no dia 4 de agosto

As provas do concurso do Banco Central serão realizadas no dia 4 de agosto em todas as capitais do país.

Previsto inicialmente para o dia 19 de maio deste ano, o certame foi [adiado](#) em razão da situação de calamidade pública no Rio Grande do Sul.

O concurso público do BC oferece 100 vagas para o cargo de Analista e será realizado pelo Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebbraspe).

Veja [publicação](#) do Diário Oficial da União (DOU).

[Acesse](#) aqui informações sobre o concurso atual do Banco Central e os anteriores.

“Antes de confiar, melhor verificar”. Conheça a campanha do BC de combate a fraudes

Fique por dentro da campanha contra golpes que o BC está lançando com influenciadores. A LiveBC será transmitida dia 3 de junho, às 14h, no YouTube.

O Banco Central (BC) está lançando a campanha “Antes de confiar, melhor verificar” para o combate a golpes contra os usuários do Sistema Financeiro Nacional (SNF). Carolina de Assis Barros, Diretora de Relacionamento, Cidadania e Supervisão de Conduta, vai detalhar a campanha e dar dicas sobre como se proteger e evitar ser vítima de fraudes. A LiveBC começará dia 3 de junho, às 14h, no [Canal do BC no YouTube](#).

O Adicional Contracíclico de Capital Principal relativo ao Brasil segue em 0%

Em reunião realizada nesta data, o Comitê de Estabilidade Financeira (Comef) decidiu manter o valor do Adicional Contracíclico de Capital Principal relativo ao Brasil (ACCPBrasil) em 0% (zero por cento), fixado pelo art. 3º da Circular nº 3.769, de 29 de outubro de 2015. O Comef emitiu a seguinte nota ao público:

“Comef mantém Adicional Contracíclico de Capital Principal relativo ao Brasil em 0% (zero por cento).

Em sua 57ª reunião, o Comef manteve o Adicional Contracíclico de Capital Principal relativo ao Brasil (ACCPBrasil) em 0% (zero por cento), fixado pelo art. 3º da Circular nº 3.769, de 2015. A decisão seguiu os princípios e objetivos do Comunicado nº 30.371, de 30 de janeiro de 2017.

O Comitê considera que o Sistema Financeiro Nacional (SFN) está preparado para enfrentar a materialização de riscos. A carteira de crédito segue com retorno positivo. A materialização do risco de crédito continua ocorrendo nas operações com micro, pequenas e médias empresas. Por outro lado, a materialização nas linhas de maior risco concedidas a pessoas físicas tende a continuar se reduzindo. O Comef julga que as provisões para perdas de crédito e os níveis de liquidez e de capital dos bancos se mantêm adequados. Diante da reduzida exposição cambial e da pequena dependência de funding externo, a exposição do SFN a flutuações financeiras originadas no exterior é baixa.

O Banco Central acompanha os impactos econômicos das enchentes no Rio Grande do Sul e seguirá atuando para preservar as condições necessárias à adequada prestação de serviços pelo Sistema Financeiro Nacional às famílias e às empresas atingidas pela tragédia.

O Comef notou que o mercado de crédito, que vinha desacelerando, tem apresentado certa inflexão no período mais recente, em linha com os fundamentos da economia e com o ciclo de afrouxamento monetário. Diante dos riscos relacionados à atividade econômica e ao endividamento das famílias e das empresas de menor porte, é importante que os intermediários financeiros sigam

preservando a qualidade das concessões.

Os bancos em geral mantêm voluntariamente capital e liquidez em níveis superiores aos requerimentos prudenciais. A suficiência do capital e liquidez é atestada por análises e testes de estresse. Os testes são avaliados nas reuniões do Comef e divulgados em sua Ata e no Relatório de Estabilidade Financeira (REF).

A política macroprudencial se mantém em posição neutra, consistente com períodos sem acúmulo significativo de riscos financeiros. O Comef recomenda que as entidades supervisionadas persistam com a política de gestão de capital prudente em virtude das incertezas econômicas.

O Comef acompanha as condições financeiras internacionais, com atenção particular para as consequências da trajetória da política monetária das economias avançadas, da dinâmica do mercado imobiliário da China e dos eventos geopolíticos globais. O Comitê segue preparado para atuar, de forma a minimizar eventual contaminação desproporcional sobre os preços dos ativos locais.

Assim, considerando as condições financeiras restritivas, os preços dos ativos e as expectativas quanto ao comportamento do mercado de crédito, o Comef considera apropriado manter o ACCPBrasil em 0% (zero por cento) nas próximas reuniões.

O Comef publicará a ata da 57ª reunião no dia 5 de junho de 2024 às 8h00.

O Comef voltará a se reunir ordinariamente em 27 e 28 de agosto de 2024.

Anexo institucional

O Adicional Contracíclico de Capital Principal relativo ao Brasil (ACCPBrasil) e a comunicação

O ACCPBrasil é uma parcela do capital a ser acumulada na expansão do ciclo de crédito e consumida na sua contração. Esse instrumento trata o risco sistêmico cíclico do crédito e dos preços dos ativos. O Comef decide seu valor considerando um conjunto de indicadores econômicos de forma não mecânica e a utilização de outros instrumentos de estabilidade financeira. Se o Comef aumentar o ACCPBrasil, as instituições financeiras têm doze meses para se adequar. Se o Comef o reduzir, as instituições podem utilizar o capital liberado imediatamente. A política do ACCPBrasil está apresentada no Comunicado nº 30.371, de 2017.

O Comef divulga após cada reunião Comunicado com o valor do ACCPBrasil e outras diretrizes adotadas para a estabilidade financeira, quando necessário. A Ata da reunião é divulgada em até cinco dias úteis. Adicionalmente, o Banco Central publica semestralmente o REF com um panorama do setor bancário e o detalhamento da visão do Comitê sobre os fatores considerados na decisão.”

BC divulga Estatísticas Fiscais à imprensa

[Clique](#) para acessar as Estatísticas Fiscais com os dados atualizados até abril de 2024.

Fonte: [BCB](#), em 29.05.2024.